



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta-feira
25 de setembro de 2014
número 5.804

ASSEMBLEIA HOJE DEFINE GREVE A PARTIR DO DIA 30

Proposta dos bancos de reajuste de 7% para salários, PLR e vales, e 7,5% para piso é insuficiente. E faltam respostas para fim da pressão pelo cumprimento de metas absurdas, das demissões e da sobrecarga de trabalho, mais segurança e igualdade de oportunidades

Todos os bancários devem participar da decisão. Hoje, na Quadra, a categoria vai analisar a proposta apresentada pela federação dos bancos ao Comando Nacional da categoria no dia 19 e votar greve a partir de 30 de setembro.

“Você não pode faltar”, convoca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Nas assembleias são tomadas as decisões que dão rumo à campanha. Todos os trabalhadores devem participar. Ou pelo menos um representante de cada local de trabalho que expresse a vontade dos colegas. O importante é fazer valer a vontade da categoria. Agora, mais do que em qualquer outro momento, a participação maciça dos trabalhadores fará a diferença”, reforça a dirigente.

PROPOSTA – A proposta dos bancos de reajuste de 7% para salários, PLR e vales, e 7,5% para piso foi considerada insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários, e isso foi informado aos representantes dos bancos na mesa de negociação. “E a manifestação dos trabalhadores junto ao Sindicato vai nesse mesmo sentido, não só porque sabemos que as instituições financeiras têm plenas condições de aumentar esse índice, mas porque faltam muitas respostas”, ressalta a dirigente, lembrando as reivindicações pelo fim da pressão pelo cumprimento de metas absurdas, das demissões e da sobrecarga de trabalho, mais segurança para clientes e funcionários, e igualdade de oportunidades na ascensão profissional.

“Nisso que chamamos de cláusulas sociais, surgiram alguns pequenos avanços como garantias para a mulher grávida, homoafetivos, em relação à proibição de cobrança via celular dos bancários, reabilitação no retorno dos afastados ao trabalho (*leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9075*). Mas para essas outras questões, tão cruciais para os trabalhadores, não apresentaram nada. Ou seja, sem uma proposta que contemple aumento real maior, inclusive para piso, PLR e vales, e solução para esse quadro de injustiças e adoecimento na categoria, os bancários vão parar”, reforça Juvandia. ✨



1 A proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenaban) veio na sétima rodada de negociação, no dia 19, e foi considerada insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários. Mas quem decidirá são os trabalhadores em assembleias que devem acontecer até hoje, em todo o Brasil, com indicativo de greve a partir de 30 de setembro. Essas datas foram colocadas dessa maneira em respeito à lei de greve. E isso é muito importante para que uma possível paralisação não seja considerada abusiva. Assim, após as assembleias do dia 25, são necessárias 72 horas entre o aviso à população e à Fenaban (que deve ser feito no dia 26, em jornal de grande circulação) e o início da paralisação prevista para o dia 30.



2 No dia 29, outra assembleia deve ser realizada, seja para apreciar nova proposta que venha a surgir ou para organizar o movimento grevista. Como em todos os anos, em todas as campanhas da categoria, o Sindicato tem obrigação de respeitar os prazos da lei para preservar os bancários, de forma que possam exercer seu direito legítimo de manifestação sem serem ameaçados com demissões ou outro tipo de represália.



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,8% de aumento real

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

PAUTA GERAL

Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF

Reforma política

Reforma tributária

Democratização dos meios de comunicação

Conferência Nacional do Sistema Financeiro

Pauta da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário; saúde, educação e transporte públicos; qualidade de vida

HOJE

Assembleia na Quadra dos Bancários a partir das 19h para votar greve a partir de 30 de setembro. Rua Tabatinguera, 192, Sé. Leve crachá do banco e documento com foto para credenciamento.

SEGUNDA-FEIRA 29

Nova assembleia na Quadra para organizar a greve do dia 30 ou votar outra proposta, caso os bancos venham a apresentá-la.



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	sex
Min. 17°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 17°C Máx. 25°C	Min. 17°C Máx. 29°C	Min. 19°C Máx. 33°C

MAIS

APOIO AO SIND-UTE/MG

O Sindicato manifesta apoio ao Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Os educadores mineiros foram proibido pelo Tribunal Regional Eleitoral de manifestar seu ponto de vista, por meio de jornais, cartazes, outdoors ou outros meios, sobre a difícil situação em que se encontra a educação pública naquele estado. O pedido de censura foi feito pelo candidato ao governo de Minas na coligação encabeçada pelo PSDB, Pimenta da Veiga, sob alegação de o Sind-UTE/MG fazer propaganda eleitoral negativa. “É como se os bancários fossem proibidos de falar dos bancos, de criticar as condições de trabalho, as demissões, o alto grau de adoecimento. E isso não pode ser aceito”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

QUASE 8 MI PELA REFORMA POLÍTICA



Com mais de 90% das urnas apuradas em todos os estados do país, 7,754 milhões de cidadãos participaram do Plebiscito Constituinte pela Reforma Política. A consulta popular esteve na internet e nas ruas de todo o Brasil entre

os dias 1º e 8 de setembro perguntando aos cidadãos sobre a criação de uma Assembleia Constituinte para reestruturar o sistema eleitoral brasileiro. E a esmagadora maioria, mais precisamente 97,05% do total apurado, optou pelo “sim”, ou seja, pela criação desse colegiado para promover a reforma política. Agora o passo seguinte será levar os resultados do plebiscito aos três poderes da República para cobrar pela instituição de uma consulta nos mesmos moldes, mas oficial. E isso será feito nos dias 14 e 15 de outubro em um grande ato público. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9102.

CRÉDITO É COM A BANCREDI

Com taxas menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi – cooperativa de crédito dos bancários – ajuda os trabalhadores do ramo financeiro a saírem do vermelho e acertar as contas do cartão de crédito e do limite do cheque especial. É possível antecipar o 13º, e a PLR, dependendo do caso. Para simulações de valores e mais informações, clique aqui ou ligue para as regionais: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314).

CAIXA

Nem PLR Social está garantida

Proposta específica não aborda condições de trabalho nem melhorias no Saúde Caixa e na carreira

Nada para mais contratações de bancários, carreira, respeito à jornada, nem garantias de pagamento da PLR Social. Essa foi a postura da direção da Caixa na quinta rodada de negociação específica da Campanha 2014, na quarta 24, em Brasília.

“O banco se limitou a renovar cláusulas do atual acordo específico e ainda quer retroceder em alguns pontos. Isso mostra que os empregados terão de fazer forte greve a partir do dia 30 para conquistar acordo digno”, ressalta o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

O dirigente critica o fato de a instituição propor disponibilizar o Portal Universidade Caixa na internet. “Nosso acordo assegura que as seis horas de curso sejam feitas dentro da jornada de trabalho. Agora, o empregado ‘levaria serviço’ para casa e sem receber.”

Isenção de tarifas – O banco propôs

incluir no acordo coletivo medida que já pratica entre os empregados: não cobrar tarifa de conta corrente para renovação de cheque especial, confecção de cadastro, fornecimento de 2ª via de cartão de débito, cheque, saque, DOC, TEV e extrato mensal.

Saúde Caixa – Sobre o plano de saúde, o banco apresentou a possibilidade de manter como dependentes indiretos filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam renda superior a R\$ 1.800. O convênio será assegurado, ainda, aos filhos com deficiência e incapazes com idade superior a 27 anos enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

Na ausência permitida para levar filho ou dependente menor ao médico, seria elevado o limite de idade de 14 anos para 18 anos, inclusive enteados.

Também haveria a manutenção da garantia da função gratificada ou cargo em

REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

- Intensificar a convocação de concursados para que a empresa totalize 130 mil bancários
- Aumento do número de empregados por unidade
- Adoção da jornada de 6 horas, sem redução do salário, e Sipun para todos
- Criação de comitê de acompanhamento do Processo Seletivo Interno (PSI)
- Ampliar serviços do Saúde Caixa e criar programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados
- Fim do voto de Minerva na Funcef
- Fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado

comissão pelo período de afastamento de até 180 dias.

Auxílio-educação – Serão oferecidas 300 bolsas para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9103

BANCO DO BRASIL

Greve deve ser a resposta

Proposta da instituição apresenta poucos avanços e não contempla principais questões específicas

Os dirigentes sindicais consideram insuficiente a proposta do Banco do Brasil às reivindicações específicas dos trabalhadores, na Campanha 2014. Na reunião de quarta 24, não houve resposta para melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração), mudança do interstício para 6% na carreira, inclusão dos escriturários na carreira, mais contratações, melhorias para o SAC (Serviço de Apoio ao Cliente), CABB (Central de Atendimento) e PSO (Plataforma de Suporte Operacional), entre outras questões.

“Assim, a direção do banco empurra os trabalhadores à greve a partir do dia 30”, orienta o diretor do Sindicato

Cláudio Luis de Souza.

A empresa aceitou a reivindicação dos bancários de bloquear os aplicativos do sistema para evitar o trabalho além da jornada.

Em relação ao vale-transporte, o banco dará opção de o empregado receber em dinheiro. “A medida é positiva, mas não resolve o problema de quem utiliza ônibus fretado e tem gastos elevados com isso”, critica Cláudio Luis.

A instituição também propôs que os gerentes e postulantes a cargos em gerência passem por treinamento para lidar com mediação de conflitos e para combater os assédios moral e sexual. “Com a atual política de cobrança de metas e imensa sobrecarga de trabalho essa medida pode ser totalmente inócua.”, avalia o dirigente.

Outra proposta é o pagamento de 20 horas extras por mês, até dezembro, para quem migrou para as funções de seis horas. ✚

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Mais contratações e melhores condições de trabalho
- Carreira de antiguidade com interstícios de 6%
- Incluir escriturários na pontuação de mérito
- Valorização do mérito para todas as funções
- Redução do tempo da carreira de mérito
- Fim dos descomissionamentos
- Extensão das três avaliações da GDP aos primeiros-gestores para evitar descomissionamento
- Que o BB arque com os custos decorrentes de adoecimento causado pelo trabalho
- Cassi e Previ para todos
- Fim do voto de Minerva na Previ